

JORNAL DA NOITE

RIO DE JANEIRO
Escritórios e oficinas proprias à rua Bethencourt da Silva n.º 21 (Edi-
fício de Lyceu de Artes e Officinas)
TELEPHONES
Redacção: C. 8241, C. 6242 e Officinas
Administração: Central 6243
Portaria: Central 6246
Officinas de Obras: Praça dos Governadores, 13. Tel. C. 6249

OGLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—EURYCLES DE MATTOS Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

ASSIGNATURAS
Anno... 36000 Semestre... 18000
Numero... 100 réis (em todo o Brasil)
Correspondentes especiais no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, alem dos serviços da agencia United Press e Brasileira
Não se fará restituição de originaes, mesmo não aproveitados

Como receberão os Srs. Washington Luis e Julio Prestes a noticia de que, no ultimo pareo das manifestações politicas, foi levantada a candidatura do Sr. Antonio Carlos?...

Umacousa é vêr, outra é contar...

No seu discurso de Belo Horizonte, como todos os politicos da actualidade, o senhor Antonio Carlos reclamou eleitores conscientes...

MAS, DE FACTO, NINGUEM ACEITA SENÃO O APOIO DOS CONCHAVOS DOS GOVERNADORES

O presidente Antonio Carlos é um dos poucos no o m e s de credenciaes e incontestaveis da actualidade politica, entre nós. Sua competencia, em assumptos financeiros, é incontestavel. Incontestaveis são as galas do seu espirito, feitas de elegancias, sem demasia, caldeadas no estudo e no exame dos factos, vindas dum largo conatagio dos deveres que os mandatos politicos impoem nos homems que sabem cumprir os deveres. Ramo dum estirpe gloriosa, em todos os actos da nossa existencia politica, o Sr. Antonio Carlos tem o que se pôde chamar: o curso de todas as armas na carreira, em que se tem distinguido — deputado estadual, deputado federal, secretario da Fazenda, em Minas, relator dos mais capazes do oramento da Recieita aqui, senador, presidente do Estado, depois de ter exercido o cargo de "leader" do governo por duas vezes. Compreende-se que, no governo de Minas, o Sr. Antonio Carlos viesse a distinguir-se por uma actuação segura, provocando a opulencia da sua terra, pelos constantes estímulos das suas fontes de fortuna. Parece que foi esse o motivo da manifestação, que se realizou em Belo Horizonte. Motivo ostensivo, pois o motivo occulto toda a gente o percebe e vem a ser o problema das candidaturas presidenciaes. O Sr. Antonio Carlos julga-se com direito ao posto de candidato official. Suspeita-se que o Sr. Washington Luis, pretende levar ao posto de vencedor a candidatura do Sr. Julio Prestes. Sem coragem para romper francamente, pondo o paiz em dia com suas opiniões, preferindo o caminho dos amios, que sempre evitam incompatibilidades o Sr. Antonio Carlos tentou de procurar atitudes capazes de produzir as impressões que o seu feilto reticencioso disfarça a custo. Dahi a manifestação de Belo Horizonte, que tomou o nome de "parada politica". Nella o Sr. Antonio Carlos definiu alguns pontos de vista, dando-nos a "maquette", o esboço, a symphonia de abertura do seu programma de candidato.



Sr. Borges de Medeiros

mo "leader" da maioria, que deu força ao torvo governo Arthur Bernardes, e papel tão importante como o do Sr. Julio Prestes. Nos reconhecimentos de poderes, por influencia sua e com sua responsabilidade foram excluidos da Camara diversos candidatos eleitos, da Bahia, do Rio Grande do Sul, do Distrito Federal, só porque eram adversarios do governo e combatiam o regimen immoral do si-ñio. Também nisto elle lembra o Sr. Julio Prestes. Agora o Sr. Antonio Carlos nos apparece nas roupas de apóstolo do voto consciente e dos pleitos livres. Assim, em vez de estarmos aqui recordando agora que, "leader" do governo bernardesco, S. Ex. contestou até o direito de pensar, aos que discordaram da immorralidade, estarmos applaudindo, sem restricções, as suas palavras, na "parada partidária" de Belo Horizonte.

no problema, que atormenta o Sr. Antonio Carlos? S. Ex. sabe que a escolha do candidato a successão do Sr. Washington Luis está sendo feita entre governadores. O eleitorado não se conta... O proprio Sr. Antonio Carlos não pensa em eleitorado. Pensa em alliciar alguns dos governadores dos grandes Estados. Esse trabalho vem sendo feito, entretanto, ha largo tempo, com pachorra e com as armas inventivas do cargo, pelo Sr. Washington Luis. Em favor do Sr. Julio Prestes? Dizem que sim. Outros affirmam, para a desistista a opinião, que o beneficio dum candidato paulista. Ha tempos aqui esteve o governador Estacio Coimbra, de Pernambuco, e neste momento, aqui se encontra o governador Mattos Peixoto, do Ceará, breve aqui deve chegar o governador Manoel Dantas, de Sergipe. O governador Aristen Aguiar, do Espirito Santo, entregou a bandeira a São Paulo. Haia agora reduzir o Rio Grande do Sul. Como se sabe, o situacionismo gaúcho obedece à orientação "unipessoal" do Sr. Borges de Medeiros, conforme é o dos seus correligionarios affirmam publicamente. Assim sendo, o Sr. Getulio Vargas está com a palavra cassada, no assumpto. Caberá ao Sr. Borges de Medeiros falar? O Sr. Getulio Vargas concordará com qual-quer dous de nós... Que pensa o Sr. Borges de Medeiros? A attitude do Rio Grande do Sul é importante no caso, encarada sob todos os aspectos. Ao que se sabe, o Sr. Borges de Medeiros já declarou que o partido, que elle considera ser o proprio Rio Grande, apoiará o candidato que tiver o apoio previo do Estado do Rio e em São Paulo, e estão reclamando medidas energicas do legislador. O projecto sobre problema éo melindroso vae ser apressadado, conforme tem declarado em entrevistas, pelo Sr. Celso Bayma, que, ironisando, diz poder emitir sua opinião porque é solteiro e já passou da idade de ser noivo. Como pilheria a declaração é boa. Como cousa seria preferimos, porém, divulgar o que, com tanta oportunidade, disse hoje ao GLOBO monsenhor Rosalvo da Costa Rego, o nosso vigario geral, reflectindo, sem duida, o senso geral da familia brasileira: — Acompanho com muito interesse as confabulações e entrevistas dos Srs. senadores, acerca da possibilidade de se introduzir em nossa legislação civil o divorcio que ad vinculum. E' assumpto esse que interessa à religião e à familia, e por isso mesmo creio que nenhum brasileiro poderá ficar indifferente à discussão, caso venha a debate o problema. Concorde em disse hoje ao GLOBO "ameaçada de destruição" mas não vejo como possa o divorcio acutelar os seus interesses. Ahi estão as estatísticas de paizes que adoptaram a medida, para provar que o divorcio, bem longe de acutelar, tem concorrido poderosamente para a destruição da familia. Dir-me-ão talvez que o divorcio só seria admittido em casos graves, excepcionallissimos. Mas se bem sei como se cria um caso grave... A Igreja é irreductivelmente contra o divorcio, e o povo brasileiro, mas o vultadito pelo, não se interessa pela medida. Nas incertezas e sobresaltos do momento já é uma esperanza e um conforto para a alma catholica do paiz, saber que um bom numero de senadores é contra a medida do divorcio. As declarações oportunas e incisivas do eminente senador Arnolpho Azevedo são perfeitamente tranquillizadoras. E S. Exa. Revma. o monsenhor Costa Rego quiz assim concluir: — Estou em que é preciso acutelar a familia; mas o divorcio não é remedio nem preventivo para os males que deploramos.

Uma questão das mais importantes para o Brasil

O divorcio, a familia e a religião

A palavra do vigario geral sobre os preparativos do debate



Monsenhor Rosalvo Costa Rego

A comissão de Constituição e Justiça do Senado vae tratar, dentro em breve, da questão delicadissima do divorcio, que tão profundamente affecta as nossas tradições e o sentimento da familia brasileira. Vae motivar essa iniciativa, valha a verdade, a circumstancia alarmante das annullações de casamento, e dos contratos, que se verificam no Estado do Rio e em São Paulo, e estão reclamando medidas energicas do legislador. O projecto sobre problema éo melindroso vae ser apressadado, conforme tem declarado em entrevistas, pelo Sr. Celso Bayma, que, ironisando, diz poder emitir sua opinião porque é solteiro e já passou da idade de ser noivo. Como pilheria a declaração é boa. Como cousa seria preferimos, porém, divulgar o que, com tanta oportunidade, disse hoje ao GLOBO monsenhor Rosalvo da Costa Rego, o nosso vigario geral, reflectindo, sem duida, o senso geral da familia brasileira: — Acompanho com muito interesse as confabulações e entrevistas dos Srs. senadores, acerca da possibilidade de se introduzir em nossa legislação civil o divorcio que ad vinculum. E' assumpto esse que interessa à religião e à familia, e por isso mesmo creio que nenhum brasileiro poderá ficar indifferente à discussão, caso venha a debate o problema. Concorde em disse hoje ao GLOBO "ameaçada de destruição" mas não vejo como possa o divorcio acutelar os seus interesses. Ahi estão as estatísticas de paizes que adoptaram a medida, para provar que o divorcio, bem longe de acutelar, tem concorrido poderosamente para a destruição da familia. Dir-me-ão talvez que o divorcio só seria admittido em casos graves, excepcionallissimos. Mas se bem sei como se cria um caso grave... A Igreja é irreductivelmente contra o divorcio, e o povo brasileiro, mas o vultadito pelo, não se interessa pela medida. Nas incertezas e sobresaltos do momento já é uma esperanza e um conforto para a alma catholica do paiz, saber que um bom numero de senadores é contra a medida do divorcio. As declarações oportunas e incisivas do eminente senador Arnolpho Azevedo são perfeitamente tranquillizadoras. E S. Exa. Revma. o monsenhor Costa Rego quiz assim concluir: — Estou em que é preciso acutelar a familia; mas o divorcio não é remedio nem preventivo para os males que deploramos.

DOUS MILAGRES NUMA SO' VIAGEM DO EXPRESSO PARIS-BORDEAUX!

Descarrilou a locomotiva, sob uma velocidade de setenta milhas horarias, conservando-se a composição nos trilhos

A explosão da caldeira, depois, só occasionou a morte do machinista e do foguista

BORDEAUX, 26 (U. P.) — Os passageiros do trem expresso Paris-Bordeaux escaparam milagrosamente de morrer por duas vezes. Primeiramente a locomotiva descarrilou, quando corria a uma velocidade de setenta milhas horarias, não ficando nenhum ferido, por terem os carros se conservado sobre os trilhos. Desobstruida a linha, ligou-se nova machina, e pouco tempo depois, Mas, em viagem, aconteceu novo desastre: Explodiu a caldeira, causando a morte do machinista e do foguista, e o trem ficou então correndo sem nenhum controle. O conductor acudiu em tempo e conseguiu parar o trem.

Melhorando os serviços do Exército

Foi collocada a pedra fundamental de uma ampliação às installações do E. C. F. E.



Flagrante do lançamento da pedra fundamental da construção que vae ampliar o Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento, vendo-se o ministro da Guerra manejando a pá na argamassa

A's 10,30 da manhã de hoje, no edificio da Intendencia da Guerra, verificou-se a collocação da pedra fundamental da construção de uma ampliação às installações do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento. O acto teve a assistencia do Sr. ministro da Guerra, que representava ainda o Sr. presidente da Republica, do general Nicolau, director de Engenharia, general Felipe Lavieir de Barros, director da Intendencia da Guerra, general Bouchelet e commandante Justin, da Missão Franceza e innumerables officiaes do Corpo de Indentes, bem como funcionarios civis e representantes da imprensa. Uma acta referendo o acto da collocação da pedra fundamental e assignada pelos presentes, juntamente com jornaes datados de hontem e moedas de diferentes valores em circulação, foram postos em uma caixa de zinco, que por sua vez encerrado em uma caixa de madeira, foi collocada no local reservado à alludida pedra fundamental. A caixa de madeira foi batida pelo general Nestor Passos, que ainda collocou a primeira pá de argamassa para fechamento do local reservado à continencia da caixa de madeira, sendo o martello e pá usados, instrumentos confeccionados em prata, offerecidos ao ministro da Guerra como recordação do acto. Após, foi servido um lunch tendo fado os Srs. cel. Paulo Bastos, tenente-coronel Meira de Vasconcellos, general Lavieir de Barros, general Bouchelet, todos saudando o ministro da Guerra e encarecendo a relevancia do acto que se realisava. Por ultimo falou o general Nestor Szeferedo, agradecendo. O ante-projecto da construção foi elaborado pelo mestre da officina Belmiro do Couto, que está exercendo as funções de mestre das obras, dirigidos pelo tenente-coronel M. Meira Vasconcellos, designado para esse serviço, que teve inicio no dia 6 do corrente.

Amanullah e a rainha Souriya vão para a Italia

CALCUTTA, 27 (U. P.) — Soube-se, aqui, que o ex-rei do Afghanistan, Amanullah e a rainha Souriya partirão para a Italia, quarta-feira proxima, embarcando em Bombaim.

Enfermo o soberano da Yugoslavia

BELGRADO, 27 (U. P.) — Anunciou-se que o rei Alexandre achase enfermo, tendo os seus medicos ordenado ao soberano absoluto repouso.

As manifestações da capital mineira ao Sr. Antonio Carlos

PARTICIPARAM DA HOMENAGEM OS 214 MUNICIPIOS MINEIROS

Um orador, no final, levantou a candidatura do descendente dos Andradas à presidencia da Republica!



Aspectos da manifestação, vendo-se: em cima, a mesa que presidiu a cerimonia e cujos membros ladeavam o presidente Antonio Carlos, e, em baixo, parte da numerosa assistencia

BELLO HORIZONTE, 26. (Especial para O GLOBO) — Durante o dia de hontem a cidade esteve movimentadissima. E' que com a chegada das delegações municipais e representações de todas as classes e instituições de todas as cidades do Estado, politicos, jornalistas e outras pessoas, em numero de cerca de 8.000, muitas procedentes tambem do Rio e de S. Paulo, a capital offerecia aspecto de imponente e festiva movimentação. Os forasteiros estão espalhados por todos os pontos da cidade, hotéis, pensões, casas particulares, quartéis de policia, na antiga Secretaria de Segurança Publica, no novo sanatorio de tuberculosos e nos altos do Banco Commercio e Industria, onde o Estado accommodou com hospedes. Realisou-se a noite a sessão civica no cinema Gloria, à avenida Affonso Penna, que apresentava aspecto imponente e deslumbrante. O presidente Antonio Carlos para ali se dirigiu do palacio pouco depois das 20 horas, acompanhado de seus auxiliares de governo, do vice-presidente da

Abriendo a sessão, o Dr. Mendes Pimentel deu a palavra ao Dr. Lycurgo Leite, que, sob palmas e aploidos do auditorio, pronunciou brilhante discurso, muito applaudido notadamente quando o orador disse: "Neste momento não só os sete milhões de montanhesez votos juridiccionados, que se voltam agradecidos e ufanosos para vós. São 20 milhões de brasileiros, cheios de esperanza no homem que pacificamente revolucionou seu Estado, arrancando de um corpo cansado e apathico um povo progressista e vibrante de fé patriótica." A seguir, o Sr. Spezio, de Barra Mansa, cantou, no palco, um hymno, que offereceu ao presidente Antonio Carlos. Esse numero foi extra-programma. Logo após o presidente Antonio Carlos pronunciou o seu discurso de agradecimento, uma peça notavel. Falou, depois o prof. Mendes Pimentel, que proferiu as seguintes applaudidas palavras: "Recobi, quasi no momento de entrar para este recinto, a incumbencia de presidir à grandiosa assemblia, que representa sem contrastes a gente mineira. Quizeram os promotores della que a Universidade de Minas Geraes, cujos a honra insigne e a paz de seu retiro não teve força com que resistir. E ao encerrar a sessão magnifica, em que o povo e governo, num aperto de mão, sellaram o pacto de honra do entendimento mineiro e a morte do Estado Central da Republica, para gloria maior da Patria Brasileira, eu synthetizo em duas palavras a significação augural do instante que estamos vivendo. Por maior que seja a veneração que tributam a personalidade excepcional do presidente Antonio Carlos, o fulgor desta apothose projecta-se para além do ephemero detentor do Poder Publico em Nossa Terra. O que aqui fazemos é tomal-o como symbolo de nossos anheios de Brasileiros e de Mineiros. — E bem feliz e quem, num momento de sua existencia, pôde ser o ponto de intersecção de milhões de aspirações, que partem das almas limpas dos seus patriotas! O que pretendemos é o que desejamos é que não seja episodio o quadriennio governamental que está passando. Menos do que a glorificação do chefe querido de agora, e que queremos exprimir é o voto de que se tome permanentemente nas nossas montanhas a attitude politica e administrativa que marca este estagio de direcção suprema de Minas. Os applausos ao presidente Antonio Carlos importam na intimação nos seus successores para, que mantenham inviolavel a nossa consciencia politica, para que nos deservizarem pelo mérito unico de libertação que é a cultura popular desde a escola primaria até a sala universitaria, para que zalem com probabilidade absoluta a fortuna publica, para que a multipliquem pela promoção dos melhoramentos materiaes e pelo auxilio à

Republica e do Dr. F. Mendes Pimentel, reitor da Universidade de Minas Geraes. O chefe do governo foi saudado à entrada do cinema Gloria pelo academico Garibaldi de Mello, do novo Academia Universitaria de S. Paulo. Logo depois, falou o academico Newton de Paiva Ferreira, em nome da mocidade universitaria de Belo Horizonte. O presidente agradeceu, sendo aclamado pela enorme massa popular ali comprimida. Ao penetrar no recinto do Gloria, foi o Sr. Antonio Carlos saudado por demorada salva de palmas por todos os presentes. S. Ex. ficou no palco, em logar especial, rodeado de seus auxiliares de governo, do vice-presidente da Republica e do Dr. Mendes Pimentel. Na platá, inteiramente repleta, viam-se os representantes dos 214 municipios mineiros. Nos camarotes estavam os membros do Tribunal da Relação e os parlamentares. Nas galerias e demais logares via-se a presença de representantes de todas as classes e instituições do Estado. (Conclue na 2ª pagina)

O descobrimento do Brasil e as documentações da historia

Como o almirante Gago Coutinho desenvolve o seu pensamento acerca da viagem de Cabral

A opinião do Dr. Lima Campos e o rebate do grande geographo e navegador do mar e dos ares

A opinião do engenheiro Lima Campos, que divulgámos, a propósito do ultimo escripto do almirante Gago Coutinho, sobre o descobrimento do Brasil e a primazia da viagem de Cabral sobre a de Pinzon, motivou do grande navegador e sciencista de Portugal dos nossos dias um rebate do mais alto interesse, e constante da carta que vamos publicar abaixo, e foi endereçada ao GLOBO. A exposição do almirante Gago Coutinho é clara, documentada, logica e impressionante. Com ella está mais de parabens o Sr. Lima Campos que o proprio missionario, porquanto é aquelle engenheiro que se deve a critica que nos vem agora favorecer esse bello trabalho de Gago Coutinho, digno de ser incorporado aos archivos da historia patria, e merecedor de toda a meditação, estudo e edificação dos mais competentes escriptores e historiadores do paiz. Diz assim a carta do almirante Gago Coutinho: "Exmo. senhor director do GLOBO. Acerca da primazia do descobrimento do Brasil, li com attenção a carta do illustre engenheiro senhor Dr. Lima Campos ao GLOBO apresentando as razões por que acredita na primazia de Pinzon sobre Cabral, estando assim de accordo com a Encyclopedia Britannica, e discordando, portanto, da minha opinião jornalística. Respondendo à carta, começarei por agradecer comovidamente a affectuosa amabilidade com que o GLOBO e o doutor L. Campos se referem à minha pessoa como avião. E peço licença para observar que as suas conclusões se apiam em algumas informações erradas, nas quaes confio. Assim, é certo que eu fui alguns annos avião, mas ha mais de trinta que sou geographo, com trabalhos de campo na Africa e



Almirante Gago Coutinho

que no Guiné não ha tempestades, ao passo que ha, e terríveis, no Atlantico Sul, que os nossos navegadores visitavam, havia muitos annos. Assim, Cabral, ao afastar-se para oeste da Guiné, não vinha fugindo a calmarias nem a tempestades; apenas contornando a região dos ventos contrarios do sueste no Atlantico. Seguiu assim uma derrota em curva, que ainda hoje praticam os navios de vela: quando esses ventos lhes sopravam mais excessos, esses navios podião descer a costa de Pernambuco — como já me aconteceu. Mas, uma vez montada esta costa, é sabido que o vento alarga e os navios têm a sua bordada certa para sul e sueste. Não ha exemplo de um só navio de vela ter ido a leste, contra sua vontade, à costa do Brasil, ou sul da Bahia. Cabral foi, portanto, a Porto Seguro porque no fim de novembro e oeste, depois de passada, sem a ver, a ponta da Bahia. Não ha razão para acreditarmos que não seguiu as ordens de D. Manuel; era natural aproveitar-se a passagem, a caminho da India, de uma Armada tão importante, para reconhecer as terras que, pelo Tratado de Tordesillas, já pertenciam a Portugal havia seis annos. Esta rumo final a oeste, aos olhos dos marinheiros, traduz com nitidez um proposito evidente de visitar a oeste terras; cuja existencia se suspeitava ou conhecia; ao passo que os conhecimentos portuguezes sobre o regimen dos ventos no sueste do Atlantico, denunciavam viagens largas anteriores à do Gama. De resto, Duarte Pacheco, no Esmeraldo, affirma que essas terras já eram conhecidas por D. Manoel antes de 1500; não ha continuação alguma daquella declaração, enquanto que as ha da de Pinzon, quando elle affirmar ter estado em Pernambuco em 1500. Os que acreditam em Pinzon têm, como eu tenho, razão, que acreditam no Esmeraldo! Um pensador não poderia, pois, attribuir a descoberta de Cabral a uma impositão dos ventos. E o engenheiro hy-sultado. Este navegador não ignorava

FORT WORTH, Texas, 26 (U. P.) — Os aviadores Reg Robbins e Jim Kelly aterraram, hoje, ás 16.07 horas, (hora do centro do paiz), depois de terem permanecido no ar mais de uma semana, estabelecendo, dessa forma, um novo record mundial de permanencia no ar com reabastecimento. Os dous pilotos se mantiveram no ar durante 172 horas e 34 minutos.

